

380

ESPOROTRICOSE: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA DOS CASOS DIAGNOSTICADOS NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO COMPLEXO HOSPITALAR DA SANTA CASA DE PORTO ALEGRE (UFRGS). *Ana Cecilia Michel da Rosa, Rodrigo Vettorato, Analupe Weber, Gerson Vettorato, Roberto Lopes Gervini, Maria Lucia Scroferneker (orient.)* (Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

A esporotricose é uma infecção subaguda ou crônica causada pelo fungo dimórfico *Sporothrix schenckii*, apresentando-se como lesões nodulares do tecido cutâneo ou subcutâneo e linfáticos adjacentes. As características clínicas e epidemiológicas dos casos de esporotricose diagnosticados e tratados no serviço de Dermatologia da UFRGS - Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia foram estudadas retrospectivamente. Prontuários médicos dos últimos 35 anos foram revisados e analisados estatisticamente com auxílio do programa Epi Info 6.0 1b. Trezentos e quatro casos de esporotricose foram confirmados por exame micológico e/ou histopatológico. Encontrou-se 151 casos com a forma cutânea fixa, 149 (49%) com manifestações linfocutânea, 2 casos de doença cutânea disseminada e 2 pacientes com manifestações extracutâneas. A região mais afetada foi o membro superior (n = 184), seguida pelo membro inferior (n = 91). As lesões em face foram significativamente mais frequentes em crianças quando comparadas com adultos. As formas cutânea fixa e linfocutânea foram as de maior prevalência. Os demais dados corroboram casuísticas prévias, em que a esporotricose é considerada uma doença com alta prevalência em populações rurais, a exemplo do que se sucede no Rio Grande do Sul. (PIBIC/CNPq-UFRGS).